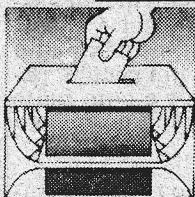


Covas espera obter apoio de Ermírio em encontro

Para tucanos, adesão de empresário garantirá novo crescimento do candidato nas pesquisas

MARILENA DÊGELO



O empresário Antonio Ermírio de Moraes deve sepultar hoje as mágoas que carrega desde 86 por não ter recebido o apoio do então candidato do PMDB ao Senado, Mário Covas, na eleição para o governo do Estado. Convencido de que, neste momento, a candidatura do PSDB possui as maiores chances para chegar à Presidência da República representando o centro, Ermírio define amanhã a adesão à campanha de Covas, durante encontro em São Paulo. Depois de adiar nos últimos dias esta conversa, Covas agora admite: "É o apoio mais importante que poderei ter neste momento".

A adesão tão esperada de Ermírio não era ontem o único motivo de euforia para os tucanos. Em todo o País, eles comemoravam o índice de 11,7% alcançado pelo candidato na pesquisa da Toledo Associados, publicada pela revista *Isto É/Senhor*.

Confiantes no crescimento ainda maior de Covas no decorrer desta semana, os coordenadores da campanha acreditam que o candidato é a "quarta onda" da sucessão presidencial. Eles prevêem, entretanto, que, ao contrário de Fernando Collor de Mello (PRN), Guilherme Afif Domingos (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Covas terá



Carlos Sdreijewski/AE

Covas, antes do chimarrão. "Apoio importante no momento"

fôlego nos 15 dias de reta final para chegar ao segundo turno.

A pesquisa da Toledo também empolgou ainda mais os tucanos para a pregação do voto útil. Covas é o único candidato em condições de derrotar tanto Collor quanto Lula, no caso de

um confronto no segundo turno. De acordo com os números da pesquisa, Covas teria 48% contra 38% de Lula e 50% contra 37% de Collor.

PRETO E BRANCO

Os contatos para o empre-

sário do Grupo Votorantim declarar voto a Covas foram intensificados nos últimos 20 dias. O presidente do PSDB paulista, deputado José Serra, que conseguiu, no ano passado, ter o empresário a seu lado na campanha para a Prefeitura de São Paulo, vinha trabalhando no apoio desde o início do ano. Serra esteve com Ermírio quatro vezes na sede da Votorantim, duas delas acompanhado do coordenador nacional da campanha, senador José Richa (PSDB-PR), e uma do próprio candidato, no final de abril.

O ex-governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, deu continuidade às conversas antes de renunciar à candidatura de vice, na chapa. Depois da entrada do governador do Ceará, Tasso Jereissati, na campanha, a tarefa foi passada para suas mãos. Junto com Richa, o governador visitou Ermírio no dia 11 para combinar a conversa definitiva com Covas na semana passada. Devido a problemas de agenda, o candidato não compareceu ao encontro, transferido para amanhã.

Ermírio começou a acenar com o apoio a Covas quando desmentiu a adesão à campanha de Collor: "Sou mais preto e branco", afirmou sabendo que este é um dos slogans dos tucanos. Com a adesão do empresário, a coordenação da campanha acredita num crescimento rápido de Covas, que confirmará as previsões do candidato e do coordenador da campanha, José Richa. Bruxo da sua própria candidatura, Covas sempre insistiu na tese de que a eleição começaria a se definir após o dia de Finados. Para comemorar o fato, os dois tomaram ontem chimarrão durante visita a Pato Branco, no Paraná.